



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE
MATO GROSSO – CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

GABRIEL RUDNIQUI WITMARSON DE SOUZA

BEM-ESTAR SOCIAL: A MUSICALIZAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIORECREATIVA
COM OS IDOSOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA VÁRZEA GRANDE - MT

Várzea Grande - MT

2023

GABRIEL RUDNIQUI WITMARSON DE SOUZA

**BEM-ESTAR SOCIAL: A MUSICALIZAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIORECREATIVA
COM OS IDOSOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA VÁRZEA GRANDE - MT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador (a) Nilmara Meireles Fonseca

Várzea Grande - MT

2023

Página reservada para ficha catalográfica que deve ser confeccionada após apresentação e alterações sugeridas pela banca examinadora em acordo com o(a) orientador(a).

Para confeccionar a ficha catalográfica, acesse o Link:

<https://fichacatalografica.ifmt.edu.br/>

-

-



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**

GABRIEL RUDNIQUI WITMARSON DE SOUZA

**BEM-ESTAR SOCIAL: A MUSICALIZAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIORECREATIVA COM OS IDOSOS DO LAR SÃO VICENTE
DE PAULA VÁRZEA GRANDE - MT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso Campus Várzea Grande como pré-requisito para a obtenção do Grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 14 de Dezembro de 2023.

Profª Me. Nilmara Meireles

Fonseca(IFMT/VGD) -

Orientadora

Tecª Me. Fernanda Oliveira

Zanata(IFMT/VGD) -

Avaliadora

Profª. Me. Grazielle Mariana Louzada de

Souza(IFMT/VGD) – Avaliadora

RESUMO

A presente pesquisa sobre o tema de bem-estar Social, contextualizando com as origens do que é o estado de bem-estar social e o mesmo com seguridade social, assim trazendo a música como ferramenta de trabalhado social. assim trazendo a música como ferramenta de trabalho social. Observar a aplicação e a influência de encontros musicais com os idosos, empregando praticas socioeducativas questões diretamente ligada as áreas psicomotoras do cérebro como o raciocínio lógico e o lado emocional e instintivo. A técnica ao qual será desenvolvida o presente trabalho será a pesquisa-ação tal como também será realizado alguns questionários na modalidade quali-quantitativa a fim de recrutar dados por intermédio de questionário para mensurar a validade do trabalho efetuado no Lar de idosos São Vicente de Paula de Várzea Grande. O trabalho também contara com a utilização de métodos e metodologias musicais que se encontram nos livros Iniciação ao violão (Princípios Básicos e Elementares para Principiantes) e no Suzuki Viola School viola part. volume 1. resultados esperados para essa pesquisa é que todos os participantes se divirtam e aprendam como a música pode ajudar-lhes a melhorar o seu estilo de vida no atual ambiente em que estão inseridos. Por fim a o presente tema bem-estar social: A música como prática terapêutica para o lar de idosos tem como ser reviver a vida dos idosos e inseri-los na realidade atual de forma que os mesmos acompanhem o ritmo da sociedade e que não sejam tratados com indiferença pelas demais pessoas pois são pessoas comuns que merecem ter acesso a cultura a música e participarem da sociedade ao qual estão inseridos.

Palavras-chave: Idoso,.musicalização, sociorecreativa.

ABSTRACT

La presente investigación sobre el tema del bienestar social, contextualizando con los orígenes de lo que es el estado de bienestar social y lo mismo con la seguridad social, trayendo así la música como herramienta de trabajo social. Observar la aplicación y la influencia de los encuentros musicales con los ancianos, empleando prácticas socioeducativas cuestiones directamente relacionadas con las áreas psicomotoras del cerebro como el razonamiento lógico y el lado emocional e instintivo. La técnica a la que se desarrollará el presente trabajo será la investigación-acción tal como también se realizarán algunos cuestionarios en la modalidad quali-quantitativa a fin de reclutar datos por medio de cuestionario para medir la validez del trabajo efectuado en el Lar de ancianos San Vicente de Paula de Várzea Grande. El trabajo también contó con el uso de métodos y metodologías musicales que se encuentran en los libros *Iniciación a la guitarra (Principios básicos y elementales para principiantes)* y en la *Suzuki Viola School viola part. volumen 1*. La música como práctica terapéutica para el hogar de ancianos tiene como fin revivir la vida de los ancianos e insertarlos en la realidad actual de forma que ellos mismos acompañen el ritmo de la sociedad y que no sean tratados con indiferencia por las demás personas pues son personas comunes que merecen tener acceso a la cultura, la música y participar en la sociedad a la que están insertados.

Palabras – claves: Anciano, Musicalización, Sociorecreativo

1 INTRODUÇÃO

O estado de bem-estar social, pode ser definido como responsabilidade estatal no sentido de garantir o bem-estar básico dos cidadãos, tendo em conta, porém, que não pode ser compreendido apenas em termos de direitos e garantias. Também precisamos considerar de que forma as atividades estatais se entrelaçam com o papel do mercado e da família em termos de provisão social. Isso significa dizer que direitos e garantias já haviam sido tratados anteriormente, em formas de assistência do Estado.

O que distingue essa forma que se configurando pós-Segunda Grande Guerra é o caráter solidário das três esferas da vida social (social, política e económica), que se entrelaçam para promover esses direitos e garantias às pessoas (GURGEL; JUSTEN, 2021.p398).

“A música é um instrumento de interação que pode ser encontrado provavelmente em todas as sociedades humanas até hoje conhecidas, viabilizando certa socialização e comunicação entre os indivíduos” (MARTINS, 2017, p.9). De acordo com MARTINS a música se encontra junto a sociedade desde os tempos remotos onde os sons eram produzidos usando instrumentos feitos de madeira ao qual se transformavam ritmos, melodias e harmônicas em música.

Assim músicos, psicólogos e terapeutas viram não música como ferramenta de terapia e que o conjunto de intervalos melódicos, Harmônicos, e ritmos organizados causavam sensações internas desta forma começou o trabalho com os idosos pois visto são parte da sociedade que necessitava de uma ajuda mais específica.

A música é uma maneira de expressão inerente ao ser humano, envolvida de partilhas de emoções ou afetos. “A interação que promove fortalece as relações humanas, aumentando a empatia e o prazer nesse relacionamento. Favorece ainda a evocação de memórias emocionais, sendo, assim, um veículo para sentimentos intangíveis de outro modo” (AREIAS, 2016, p.7).

Levando em consideração aos expostos acima, o estudo vislumbrou dirimir a seguinte indagação: qual o efeito da influência da música no bem-estar dos idosos do lar São Vicente de Paula? Buscando atender a problemática exteiorizada o estudo tomou como prerrogativa o seguinte objetivo geral: aplicar e observar de forma empírica os efeitos da música no bem-estar social dos idosos do lar São Vicente de Paula.

Para este desdobramento o estudo pautou-se nos seguintes objetivos específicos: Levantar gostos musicais aplicar algumas práticas musicais sociorecreativa com os idosos do lar São Vicente de Paula; e Observou-se através de apresentações e atividades lúdicas musicais os efeitos provocados nos idoso durante a sua

participação das atividades.

Este trabalho justifica-se na necessidade de promover uma melhor qualidade de vida para os idosos por intermédio das práticas sociorrecreativas a fim de afiar a vida desses idosos trazendo a eles conhecimento, curiosidades, aprendizagem, relaxamento tranquilidade assim baseando-se também no direito do ser humano de ter acesso à informação, cultura e a música.

Este trabalho, visou apresentar a música como um instrumento de socialização e mecanismo para a melhora psicofisiológica dos agentes sociais, e em particular o interesse individual de cada idoso da sociedade. Procura-se entender como a música pode influenciar as relações interpessoais e entre o seu meio de convivência afim de melhorá-lo.

Nobre leitor este estudo tem como estrutura, o referencial teórico um levantamento que trouxe alguns autores que debatem desde bem-estar social pela ótica ampla da sociedade civil a autores que abordam a temática direcionada para as políticas públicas de bem-estar social para idosos. Você também irá se deleitar com um breve apanhado teórico sobre a música e musicalização e seus efeitos tais como melhora de humor e sono.

Seguindo a apresentação da estrutura o terceiro tópico aludi as metodologias e algumas fases utilizadas para o desenvolvimento do estudo. No quarto tópico resultados e discussões discorreremos sobre a intervenção junto ao lar dos idosos, as práticas musicais adotadas como sociorrecreativas a interação dos idosos com a música.

O último tópico é as considerações finais que apresenta alguns efeitos sentido pelos idosos com a ação realizada e algumas sugestões de estudos e possíveis políticas públicas voltadas para os idosos não apenas do lar São Vicente mais para a sociedade como um todo, desejamos uma boa leitura a você e que este estudo possa contribuir com sua formação intelectual.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa será feita conforme a abordagem qualitativa. “A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.269). Esses autores afirmam que a abordagem qualitativa se preocupa em analisar e interpretar de formamais profunda os dados, revelar aspectos mais profundos e dar outras interpretações para a mesma informação e compreender como o ser humano reage ao receber informações e como elas podem impactar na sua própria interpretação.

A estratégia metodológica a ser usada será a pesquisa-ação. De acordo com Thiollent

(2009), em Metodologia da Pesquisa-ação, pode-se definir a pesquisa ação como:” um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativos”. (THIOLLENT, 2009, p.14).

O autor mostra um caminho de pesquisa ao qual há a interação do pesquisador ao passo que aborda suas técnicas para a resolução de determinado problema uma vez que esse mesmo problema deve em sua principal característica envolver todo o coletivo para que se fundamente a pesquisa.

A presente pesquisa será feita no Lar de idosos São Vicente de Paulo que se encontrara Rua Aquilino Roberto-Jardim Paula 1, Várzea Grande-MT ,78138-330 que conta com 66 idosos, sendo 37 homens e 29 mulheres. A pesquisa contara com encontros onde será catalogado todos os dados necessários para a realização das práticas de musicalização. 1ª Etapa

1º Etapa: Levantamento dos gostos musicais e lembranças que essas músicas desencadeiam nos idosos.

2ª Etapa: Catalogar as músicas e selecionar quais serão trabalhadas nos encontros.

3ª Etapa: Levantamento da equipe que irá fazer as apresentações no lar dos idosos;

4ª Etapa: Observar nos idosos o que melhorou na seu bem-estar com a apreciação das apresentações musicais.

5ª Etapa: Tabular os dados e analisar de forma quali-quantitativa

3 . REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL REFERENTE A SITUAÇÃO DO IDOSO

Conforme Martins, (2017, p.11), o Brasil, tende a se tornar um país com um alto percentual de pessoas idosas, mas não está se preparando para enfrentar essa realidade. Ainda, para o autor, nos países desenvolvidos, a população idosa já é maioria em muitos deles. “Ao contrário do que acontece no Brasil, nesses países a população já está preparada para receber o aumento do número de idosos locais, sabendo lidar melhor com a situação” (MARTINS, 2017, p. 11).

De acordo com a World Health Organization (2005), o envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade é também um dos seus maiores desafios. No século XXI, o envelhecimento global causará um aumento das demandas sociais e econômicas de

forma mundial. Mas, a 3ª idade é ignorada como recurso quando, na verdade, constitui um recurso importante para a estrutura das nossas sociedades.

O grupo da terceira idade no Brasil vem crescendo rapidamente nas últimas décadas, e o Brasil não vem se adaptando devidamente a essa mudança, pois há poucas políticas públicas direcionadas para esse público. No ano de 2002, o Brasil assinou acordos a nível mundial visando estabelecer resoluções para amparar a situação do idoso, mas isso ainda não é suficiente (MARTINS, 2017, p. 12).

Quando o idoso chega a sua aposentadoria tem a renda diminuída. e por não serem mais atuantes na vida econômica, as desvalorizações passam a ser visíveis. Após trabalharem a vida inteira como membros efetivos da sociedade, quando se aproximam da terceira idade são apartados e colocados na condição de beneficiários, sendo que poderiam continuar produtivos e participantes da vida social. “O idoso não é de forma alguma alguém que deva ser deixado de lado pela sociedade” (MARTINS, 2017, p. 12).

A Organização Mundial da Saúde argumenta que os países podem custear o envelhecimento se os governos, as organizações internacionais e a sociedade civil implementarem políticas e programas de “envelhecimento ativo” que melhorem a saúde, a participação e a segurança dos cidadãos mais velhos. A hora para planejar e agir é agora. (WORD HEALTH ORGANIZATION, 2005, p.8).

Martins (2017, p.12) ressalta que a sociedade brasileira não deve olhar a velhice em idade- anos, mas sim ver que problemas que atingem a velhice já estão se constituindo em fases anteriores da vida. O idoso sempre em sua grande maioria foi visto como um ser incapaz de pensar e agir sozinho e que também é facilmente manipulado por outras pessoas devido a perda da velocidade de raciocínio lógico e sua movimentação física ao passo que com o tempo fica nítido a ausência de certas habilidades psicomotoras e cognitivas e isso acaba interferindo no convívio social. (MARTINS, 2017, p.12).

(CARNEIRO, p.119-126 2004). Afirma que a terceira idade é um estágio da vida que a perda de certas aptidões influencia diretamente no seu convívio social, os sentidos olfato, visão, tato, paladar e a percepção sensorial diminui conforme o tempo e isso acaba influenciando nas habilidades sociais como manter contato visual, a capacidade de manter o raciocínio lógico dentro de uma conversa o pensamento está mais lento e um pouco menos conciso.

Uma das maiores dificuldades que os mesmos enfrentam e que causam um certo estresse tanto para o idoso quanto para as pessoas é o fato de que o corpo e o cérebro do mesmo não estão conversando muito bem entre si pois assim como um computador que está lento e a

memória cheia e que não consegue fazer a função de processamento de forma em efeito isso acaba que gerando conflitos porque as duas partes não conseguem chegar em um acordo ou seja não consegue conversar de maneira fluida.

(CASTRO, p.778 2018). Afirma que violência contra o idoso pode ser definida como qualquer ação, única ou repetida, ou ainda, a omissão de providência apropriada, ocorrida dentro de uma relação em que haja expectativa de confiança, que acarrete prejuízo ou aflição a uma pessoa idosa. Devido a perda de suas habilidades o idoso se torna vulnerável a todas as formas de violência e acaba sendo esquecido não só por membros da própria família, mas também pela sociedade devido à falta de paciência e de interesse de conversar com essas pessoas, muitos se esquecem que um dia chegaram a essa idade. (Castro, p778 2018)

Considerando-se que em idade avançada a pessoa passa por mudanças sensíveis nas suas características físicas e psíquicas, que a perda da memória aumenta, que aparecem a angústia, a solidão e a depressão, a música proporciona momentos prazerosos, dos quais os idosos podem desfrutar. (VIEIRA, BORNHOLDT, 2023, p 232).

De acordo com os autores a pessoa começa a perder parte de sua mobilidade pois entra em um processo aonde seus sentidos primários como visão, olfato, tato, paladar, percepção, astúcia começam a diminuir e a produção de dopamina o principal hormônio do prazer também diminui, pois, o corpo para de produzi-la e a música vem justamente intervém de forma que esse hormônio do prazer continue sendo produzido pelo corpo para isso a música composta por ritmo, harmonia, melodia aguçam justamente nos receptores sensoriais do corpo causando sensações e liberando estímulos de carregados de cargas elétricas atingindo o sistema nervoso central e exercendo movimentação no cérebro assim o mesmo traduz as informações recebidas e em resposta transforma em sentimentos.

3.2 Bem-estar social e políticas para idosos

Ao assegurar a reprodução da força de trabalho, o welfare state incentivava simultaneamente a demanda agregada. Políticas sociais, como a de salários mínimos, assumiam função de garantir níveis adequados de demanda por bens de consumo” Souza afirma que o welfare é por sua vez uma segurança que veio melhorar de forma significativa a qualidade de vida dos trabalhadores e ao mesmo tempo garantir a o giro da economia dentro do estado.

Segundo (SOUZA,1999) “Políticas habitacionais e de criação de infraestrutura de transporte estimularam a indústria de construção e criaram condições para o crescimento da

indústria automobilística” o autor mostra de forma simples que a criação de infraestruturas pode melhorar a vida do trabalhador e isso se for analisado em uma perspectiva a longo prazo pode-se ver que a aposentadoria dos mesmos seria garantida pois contribuíram para isso.

Estado de bem-estar social, Estado de seguridade social, Estado-providências é um tipo de estruturação política, econômica e social-cultural que coloca o estado como fator de promoção social e organizador econômico.

Em linhas gerais, Beveridge propunha a extensão da proteção social a todos os residentes da Grã-Bretanha, segundo o princípio da necessidade. “Os benefícios seriam igualitários, salvo por variações de estado civil ou sexo, sem importar renda anterior” (SANTOS, 2014.p33).

Há autora Cita Beveridge dizendo que o mesmo era a favor da proteção social na qual todo cidadão teria direitos iguais modificando apenas a questão sexual, desse modo, todos estariam protegidos e teriam os mesmos direitos.

Neste cenário, ocorreu a unificação de todas as instituições de seguros sociais em um único Serviço Público, sob o Ministério da Seguridade Social. Também foram simplificadas as formalidades administrativas. A este respeito vale citarmos as palavras de Beveridge: “All benefits in the form of one stamp on a single document” (“Todos os benefícios em um único carimbo sobre um único documento”) (SANTOS,2014, p 33)

O Plano Beveridge, de fato, significou uma ruptura radical com o modelo anterior de política social e se propagou rapidamente, especialmente na Europa, nos anos 1940 e 1950, se convertendo em modelo para as políticas de proteção social posteriores, em todo o mundo, agora sob a denominação de Estado de Bem-Estar Social, ou Welfare State.

A autora revela que o estado de bem-estar social sofreu algumas modificações ao longo do tempo isso reflete ao fato de que o instrumento de que recebeu o nome de bem-estar social influenciou muito em sua execução pois tal programa mudaria a forma de garantir a qualidade de vida da população.

O Estado de Bem-Estar Social pode ser definido como aquele que assume a proteção social de todos os cidadãos, patrocinando ou regulando fortemente sistemas nacionais de Saúde, Educação, Habitação, Previdência e Assistência Social; normalizando relações de trabalho e salários; e garantindo a renda, em caso de desemprego. (SANTOS, 2014.p33).

Os autores corroboram entre os debates que o estado de bem-estar social não deve ser visto apenas como uma obrigação do Estado, mas que a sociedade como um todo pode promover ações e sugerir políticas públicas que tendem a aumentar o bem-estar social, levando

estes apontamentos em consideração o tópico a seguir falará sobre as políticas públicas a ativas voltadas para os idosos.

3.3 Políticas para idosos

Alguns estudiosos discorrem que o tema política para idosos tem se mostrado um assunto relevante para diversas organizações internacionais, pois, como sabe-se a população idosa vem crescendo muito nos últimos anos e o estado enquanto organização precisa cuidar desta parcela da sociedade.

Segundo Fernandes e Soares, (2012.p 1495);

O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa tem sido destaque na agenda de organizações internacionais de saúde com relação à proposição de diretrizes para nações que ainda precisam implantar programas sociais e assistenciais para atender às necessidades emergentes desse grupo populacional.

Há pesquisadores que relatam que após algumas análises pode-se observar que com o crescimento populacional de pessoas com mais de sessenta anos notou-se que é necessário garantir qualidade de vida para essas pessoas de forma que incluíssem igualmente dentro da sociedade, assim como a criança e o adulto tem direitos básicos como saúde segurança e educação alimentação e a participação garantida por lei como o estatuto da criança e do adolescente o idoso também tem os mesmos direitos de participação dentro da sociedade.

Tanto que foi criado o estatuto do idoso criado em pela Lei no 10.741, de 1o de outubro 2003 ao qual o mesmo garante todo o amparo para o mesmo assim assegurando uma melhor qualidade de vida.

Segundo a portaria (No 2.528, 2003) a finalidade primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. que está programado para apenas para atender apenas a população mães e crianças e tem desconsiderado o envelhecimento e suas prioridades.

Segundo a Lei no 10.741/2003 que garante o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, quando uma pessoa atinge a terceira idade ela goza de alguns direitos que são assegurados pela lei e pelo estado. Como sabe-se chegar aos sessenta anos de idade muitos consideram uma grande conquista pois mostra que tal pessoa tem

longevidade e experiência de vida de fato porém como é viver nessa fase da vida?

Para responder esta pergunta será analisado quais as características do idoso num país como o Brasil. O envelhecimento é uma questão explorada por pesquisadores, epidemiologistas e estatísticos por meio de investigações científicas encontradas na literatura nacional e internacional, que revelam a projeção notória desta população de idosos.

No panorama mundial, bem como nos países em desenvolvimento, a população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade aponta que o suporte para essa nova condição não evolui com a mesma velocidade. (MENDES, GUSMÃO, FARO, LEITE, 2005.p1).

De fato pode-se encontrar nas culturas regionais e internacionais obras antigas de autores que ainda estão vivos ou até mesmo dos que morreram depois de chegar aos sessenta anos de idade tais como Alceu Valencia, Heitor Villa-Lobos, Ary Barroso, Belchior, Caetano Veloso, Cartola, Cazuza, Ângela Bassett, Emma Thompson que por sua vez fizeram e fazem grande sucesso representando a terceira idade a população idosa vem crescendo consideravelmente porém o suporte que esses deveriam receber não estão acompanhando-os na mesma velocidade.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população idosa cresceu em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo).

Os dados chegam a assustar pela quantidade de idosos e a quantidade de crianças em 1980, existiam aproximadamente 16 idosos para cada 100 crianças. (MENDES Et-al). Em 2000, essa relação aumentou para 30 idosos por 100 crianças, praticamente dobrando em 20 anos. Isso ocorre devido ao planejamento familiar e conseqüente queda da taxa de fecundidade, e também pela longevidade dos idosos. Nas palavras de Mendes a mentalidade destes idosos se modificou ao longo do tempo fazendo com que o seu crescimento populacional se elevasse, outro ponto é a questão da longevidade do idoso eles estão vivendo mais.

Todos os seres vivos são regidos por um determinismo biológico e sendo assim, o envelhecimento envolve processos que implicam na diminuição gradativa da possibilidade de sobrevivência, acompanhada por alterações regulares na aparência, no comportamento, na experiência e nos papéis sociais.

(Gusmão, 2005.p2). Consoante ao que o autor fala as pessoas ao qual estão chegando

na velhice são gradadamente esquecidas pela família e pela sociedade sofrendo assim preconceito e negligencia e o que não deveria acontecer pois segundo o Art.º n3º inciso primeiro da lei o 8.842 de (1994) ao qual declara que política nacional do idoso rege-se-á pelos seguintes princípios: inciso primeiro que diz a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida.

Conforme a lei toda pessoa idosa deve ter seus direitos respeitados e garantidos para que os mesmos tenham uma aposentadoria e uma velhice de qualidade ao passo que a quantidade de idosos vem aumentando gradadamente no país. Mas os programas de apoio para o idoso deveriam garantir o bem-estar desses idosos (MENDES,2005, p2).

Os estudos sobre a aposentadoria revelam que, comumente é gerada uma crise no indivíduo. A retirada da vida de competição, a autoestima e a sensação de ser útil se reduzem. No início a maioria dos idosos se sente satisfeito, pois lhe parece ser muito bom poder descansar. Aos poucos, descobrem que sua vida se tornou tristemente inútil.

O autor afirma que como foi dito antes os idosos criam a ideia na cabeça uma certa ilusão sobre a aposentadoria, pois segundo o autor a aposentadoria seria em teoria uma recompensa que o estado promove para quem já cumpriu o seu tempo de serviço.

Mas o idoso acaba se frustrando no que tange a curtir a velhice é um caso um tanto que complexo de se discutir por que é relativo, mas basicamente os idosos não pensam no que vão fazer quando aposentarem e isso reflete na forma com que eles se comportam na sociedade vale lembrar que se aposentaram os mesmos começam a ficar muito cómodo e mal acostumados isso gera uma certa preguiça por parte deles. (LEITE, 2005.p2) ainda afirma que aos poucos, descobrem que sua vida se tornou tristemente inútil.

Na ausência de papéis é que podemos observar o verdadeiro problema do aposentado, sua angústia, sua marginalização e, muitas vezes o seu isolamento do mundo. Por ansiarem muito pela aposentadoria os mesmos não tem nada planejado para quando chegarem a tal estado que ficam muitas vezes frustrados pela velhice não ser o que eles planejaram e muitas vezes ficam frustrados por não terem planejado nada e depois buscam pequenas atividades para preencher esse vazio de falta de planejamento.

(LEITE,2005 p2) percebendo que ninguém necessita dele por estar isolado recusado e excluído da sociedade, ele se sente cada vez mais angustiado, tornando difícil sua adequação ao mundo no qual vive. Aliado a esses fatores da aposentadoria, o idoso também enfrenta uma queda do nível de renda que, por sua vez, afeta a qualidade de vida bem como a saúde a autora explica como que a negligencia para com idoso pode prejudicar a saúde do idoso tanto física

emocional e mental.

Sendo assim políticas públicas sociais de reintegração social e acolhimento podem ajudar a melhorar a sua vida pessoal e social pois ele se sentiria importante novamente o Art.º 10 da lei. No 10.741 prevê que é de dever do estado e da sociedade garantir os direitos do idoso como direitos civis, políticos, individuais, sociais que estão previstos na Constituição Federal.

2. RELAÇÕES TEÓRICAS E EM EMPÍRICAS SOBRE A RELAÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO E BEM ESTAR.

(Brazoloto, 2021) “A música é capaz de interferir positivamente nos sinais vitais e na percepção de dor de pacientes internados, com redução da dor e diminuição da pressão arterial e frequência respiratória.” Trata-se de uma terapia de baixo custo, eficaz, agradável e atingível a todos, inclusive aos funcionários e acompanhantes.

Como sabemos com o passar do tempo certas habilidades do ser humano vão perdendo ao longo da vida do mesmo devido à falta de estímulo para essa pessoa a música é capaz de interferir de forma indolor de tal forma que se mostrou eficaz no tratamento de diversas doenças inclusive as doenças decorrentes da terceira idade como Alzheimer, Depressão, Hipertensão arterial entre outras.

De acordo com (AREIAS,2016 p1) os problemas como a ansiedade ou depressão criam uma baixa eficiência cerebral, com origem na diminuição de serotonina, um neurotransmissor envolvido na comunicação entre neurónios. O efeito da música consiste em estimular as células cerebrais, aumentando o nível de serotonina e dessa forma melhorar o humor ou a disposição.

As manifestações neuro psiquiátricas, também denominadas sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD), se definem por um conjunto de sintomas e sinais relacionados a transtornos da percepção, do conteúdo do pensamento, do humor ou do comportamento.¹ Ocorrem em 80-90% dos pacientes durante o curso da demência e variam de acordo com a gravidade e o subtipo da doença, afetando regiões específicas do cérebro. (BREMENKAMP. Et-al, 2014.p763).

De acordo com os autores os sintomas recorrentes da idade atacam regiões diferentes do cérebro causando mudanças na sua personalidade e comportamento pois quando afetadas começam a perder desempenho ao passo que a música trará todo o desempenho que foi perdido de forma que os mesmos possam viver de forma tranquila e satisfatória.

Doze são os sintomas comportamentais descritos, sendo que, devido à ocorrência concomitante dos distúrbios, um consórcio europeu os agrupou em quatro subsíndromes: hiperatividade (agitação, euforia, desinibição,

irritabilidade e comportamento motor aberrante); psicose (alucinação, delírios e distúrbios do sono); sintomas afetivos (depressão e ansiedade); e apatia (apatia e distúrbio da alimentação). (BREMENKAMP. Et-al, 2014.p763).

De acordo com os autores as áreas atingidas do cérebro tem suas funções debilitadas fazendo com todo o resto do corpo seja afetado seria correto dizer que o cérebro humano é como um computador.

Segundo o mesmo onde termos software que pode ser comparado com os comandos aprendidos ao longo da vida e hardware seriam as peças físicas como uma placa de vídeo aonde faz-se rodar toda a imagem gerada por esse computador, uma memória ram (memória principal) onde se guardas as configurações básicas do processamento memórias auxiliares que servem para que a maquina tenha fluidez no seu funcionamento um water cooler para resfriar todo o sistema entre outras peças.

Porém se essa máquina não for bem cuidada ela pode apresentar problemas como demora no processamento e precisara de reparo e é neste reparo que a música entrar para renovar esta maquina pois a mesma trabalhara os dois lados do cérebro de forma ao mesmo tempo prazerosa e lógica pois reativará as memorias básicas de uma pessoa assim podendo evitar futuros problemas e impedir que as doenças se propaguem e atinjam estágios mais críticos.

Ao realizar este comparativo com uma máquina o que o autor quer nos elucidar é dos cuidados que devemos ter com o nosso cérebro e como a música pode ajudar nesses cuidados uma vez que as reações causadas pelo ato de ouvir música tem efeitos significativo na vida das pessoas principalmente dos idosos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 é apresentado o quadro de quantitativos dos funcionários e suas funções. O lar de idosos São Vicente de Paula, conta com atualmente 66 idosos sendo 37 homens e 29 mulheres. De acordo com a assistente social do lar significativa parcela dos idosos ali assistidos são do grupo de vulnerabilidade social tais como abandono por parente, abusos físicos, estorção financeira dentre outros motivos que ocasionaram o mesmos ao lar.

A apesar de todo o apoio que eles recebem dos funcionários do lar muitos ainda não se adaptaram a rotina pois segundo relato dos funcionários as assistentes sociais que resgatam esses idosos no intuito de conduzi-los utilizam do argumento de que será temporário sua estadia, este interfúgio infelizmente acaba gerando ilusão aos idosos.

Levando em consideração o quantitativo de idosos a serem atendidos apresentamos a seguir o quadro de colaboradores compostos por assalariados e voluntários.

Tabela 1 Quantitativo e função dos colaboradores

Quantitativo de Funcionários.	Função
1	Psicólogo
1	Assistente social
1	Fisioterapeuta
1	Nutricionista
1	Educado físico
1	Responsável técnico
5	Enfermeiros
4	Técnicos
18	Cuidadores
5	Cozinha
4	Limpeza
2	Lavanderia
1	Administrativo
1	Diretor
Total	45

Fonte: Dados da pesquisa.

A aplicação da intervenção deu-se por convite aos idosos do quantitativo de 66 idosos os que aceitaram o convite para participar das intervenções 13, o intuito e que os mesmo sentissem interesse pela música o número de participantes foi inferior ao esperado no entanto as atividades transcorram de forma colaborativa. O nosso público participante está apresentado por sexo na tabela a seguir.

Tabela 2. Público participante das ações por genero

Homens	Mulheres
3	10
Total	13

Fonte: Dados da pesquisa

No intuito de elucidar a intervenção a seguir iremos apresentar uma sequência de fotos da interação dos idosos com as atividades musicais que foram realizadas relatando um pouco sobre o que esta sendo realizado e as reações dos idosos com cada atividade.

Foto 1. Primeiro Encontro Memórias e Emoções

Fonte: Dados da pesquisa

No primeiro encontro realizado no dia 23 de setembro de 2023, os idosos ficaram um tanto quanto que tensos pois estavam diante de uma situação que não fazia parte da sua rotina, no intuito de deixa-los o mais avontade possível convidamos para participarem das atividades, o intuito do estudo era a iniciativa propria dos mesmos por tanto nenhuma atividade foi colocada como obrigatória a participação durante a intervenção.

Para este primeiro momento apenas alguns quiseram participar das atividades, a primeira atividade é sobre lembranças aonde foi solicitado a eles que escolhessem uma música para ser tocada, após a música ser reproduzida perguntou-se ao ouvi-te o que memorias a mesma o fazia lembrar e quais eram as emoções ativadas quando ele (a) e os demais ouviam a música.

Durante esses diálogos indiretos as memorias por muitas vezes relatadas eram de sua mocidade, os sentimentos eram de saudade, felicidade e as vezes tristeza. Os sentimentos fazem parte do conjunto das memórias de acordo com alguns autores. Segundo Bowe, Monteiro e Gilligan (1978, p. 29) “a palavra “emoção” tem sido usada para se referir a um estado afetivo

presente durante a codificação e/ou recuperação da memória”, e a música tende a ativar memórias e emoções como se pode notar ao observar os idosos.

Ao tocar músicas que eles gostam de ouvir e que lhes trariam emoções positivas, com o passar do tempo os idosos começaram a querer cantar juntos pois quando viram um dos colegas do grupo participando se sentiram confortáveis para e quiseram contribuir também, após perceber que a interação do grupo foi apresentado a eles a música escravo de Jó ao qual todos conheciam.

Escravo de Jó foi selecionada para que os mesmos interagissem juntos os mesmos cantaram e bateram palmas no ritmo da música e conforme foram cantando os mesmos foram se mexendo no lugar assim dentro do ritmo da música.

Foto 2. Segundo Encontro Mundo Novo a Música Instrumental



Fonte: Dados da pesquisa

A realização do segundo encontro no dia 30 de setembro de 2023 foi agraciado com um grupo maior de idosos como podemos observar na foto acima. A atividade interventiva deste encontro teve como principio apresentar e inserir ao repertório de alguns que ainda não conheciam a música instrumental.

Segundo relatos dos participantes o que mais lhes agradou foi poder ouvir uma música

diferente de perto e poder sentir a batida e o dedilhado nas cordas do violão, ficaram felizes por poderem ouvir as músicas e descreviam o quanto as mesmas lhes provocavam boas memórias e emoções os idosos sempre buscavam frisar que estavam gostando dos aprendizados e das músicas e que estavam ansiosos para os próximos encontros.

Ao observa-los se percebia um certo deleite dos mesmos com a música e o prazer de ver outra pessoa toca-las para eles. Também foi trabalhado cantigas de roda como **Corre Cutia** para trabalhar a questão da movimentação rítmica aonde os alguns conseguiram acompanhar através das batidas do violão . Também foi trabalhado por que se batia palmas para aprender música e dessa forma trazer a eles um pouco de diversão.

Foi mostrado a eles os diferentes tipos de andamentos que as músicas possuíam e como esses andamentos interferiam nas emoções causados pela harmonia e melodia assim eles aprenderam neste dia como os estes elementos são importantes elementos para a música ser absorvida por nós.

Foto 3. Terceiro Encontro Música e Movimento



Fonte: Dados da pesquisa

A autora Clair discorre que atividades psicomotoras acompanhadas de música ocorre com significativa frequência podendo ser utilizado o fone de ouvido ou ao som ambiente e que a música incentiva até mesmo o ritmo das atividades.

Levando em consideração o exposto, a atividade do dia 11 de novembro foi música ao fone de ouvido a música selecionada era animada para incentivar que o ouvinte dançasse ou realiza-se movimentos de acordo com o ritmo, mas respeitando as limitações de mobilidade de

cada participante. A escolha desta atividade tem como principio que durante a intervenção muitos relataram que a rotina “é um pouco chata” e que eles gostam de ver gente nova e ouvir coisas novas.

A ferramenta que foi utilizada durante a atividade deste encontro foi o fone de ouvido ao qual ouviram **Viva la Vida tocada por David Garrert**, ao observar-los conforme o fone de ouvido passava por cada participante que os mesmo relatavam que estavam sentindo arrepio ao ouvirem uma música animada e que a mesma causava-lhes que sentiam vontade de dançar.

E conforme realizavam a atividade de música e movimento corporal o sorriso em seus rostos era iluminado e deveras contagiante reação promovida pela música **Viva la Vida**, está que por eles foi colocada como uma música que tem estrutura melódica e harmônica que trás consigo a beleza da vida assim causando emoções positivas a todos os participantes.

Também neste dia foi trabalhado a questão dos efeitos musicais o que cada acorde e melodia causava. E a partir disso observar-se o que mesmos sentian. Segundo eles era divertido sentir emoções diferentes ao passo que foi percebido que por mais que gostassem de sertanejo muitos eram bem ecléticos e tinham gostos variados.

Foto 4. Quarto Encontro Sertanejo Raiz suas Memórias e Emoções



Fonte: Dados da pesquisa

O encontro do dia 22 de novembro de 2023 foi o último proposto pela intervenção da pesquisa e para fechar com chave de ouro este encontro contou com a apresentação no violão de músicas Sertanejo tidas como raiz.

Nesta foto foram feitos momentos de apreciação musical onde os próprios idosos relataram que se divertiram ouvindo e lembrando os dias de sua juventude. As músicas trabalhadas neste dia foram dos gêneros sertanejo raiz, samba, bossa nova e internacional.

Conforme o tempo foi passando percebeu-se que os idosos estavam mais alegres durante os dias que ocorreram as intervenções dava para sentir uma certa leveza na vós e nos seus humores estavam sorrindo mais estavam mais leves mesmo tendo suas limitações sendo elas físicas ou psíquicas os mesmos mostraram interesse para com o novo e disposição para ouvir o que era diferente isso demonstra que apesar de gostarem de terem seus costumes em fazer as coisas estão sempre prontos para uma nova experiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades propostas para a realização da intervenção deste estudo segue a prerrogativa de dirimir a indagação levantada que consiste em observar como a música pode contribuir para o bem estar dos idosos residentes do lar São Vicente de Paula.

Previamente de forma indireta levantou-se com a assistente social do lar e um membro da equipe técnica de saúde de como estava as condições psicomotoras e emocionais dos idosos, os entrevistados relatarão que a grande maioria possuíam delibitação psicomotora e neuro degenerativo, Alzheimer sendo uma delas. E que devido um número reduzido de cuidadores não teria como colocar todos para participarem das atividades a serem propostas. Devido as condições apontadas a pesquisa contou com um número de 13 participantes, assim sendo esta é a amostra do estudo.

Ao aplicar as atividade e observando a reação e o relato dos idosos se pode observar de forma empírica que a música é uma prática sociorecreativa passível de ser implantada e acolhida pelos idosos do lar.

E que a musicalização como prática sociorecreativa contribui para uma maior interação dos idosos, que ao ativar emoções positivas através da música isso tende a impactar no humor, qualidade do sono e comunicação dos mesmos, assim sendo, se pode aludir que essa prática da musicalização pode contribuir para o bem estar dos idosos do lar São Vicente de Paula.

No entanto como está prática sociorecreativa não faz parte das atividades do lar o estudo deixa aqui como sugestão um olhar mais atento do município e da comunidade externa em buscar implantar a musicalização como atividade fixa para os idosos do lar São Vicente de Paula, levando em consideração as observações deste artigo.

Onde o artigo trás a luz que a musicalização gera no mínimo felicidade aos idosos tanto pela interação com as músicas de sua época quanto pelo bem estar que a mesma os provocou ao reativar memórias e ativar memórias é um mecanismo de manter a saúde mental.

Outra sugestão que o estudo apresenta é de cunho de pesquisa, que futuros pesquisadores possam trazer mais atividades sociorecreativa aos idosos de lares que por muito são esquecidos, estas atividades podem contribuir significativamente ao bem estar dos idosos.

Que as comunidades acadêmicas de universidades públicas ou particulares busquem colocar mais alunos para realizarem atividades de saúde em vários aspectos nos lares de idosos.

Estas sugestões surgem da observação indireta de como os idosos desses lares são esquecidos pela sociedade e que para além de teto e cuidadores os mesmo precisão de convívio social.

6 REFERÊNCIAS

- AREIAS, 2016, p.7, Nascer e Crescer revista de pediatria do centro hospitalar do porto ano 2016, volXXV, n.º1 <https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/article/download/8815/6359/25028>
- Brasil. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. L10741 - Planalto [Internet]. Brasília; 2003 [citado 2023 set. 27]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm
- Bower GH, Monteiro KP, Gilligan SG. Emotional mood as a context for learning and recall. *J Verb Learn Verb Behav.* 1978;17:573-85
- CARNEIRO, R, S, *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 9, n. 1, p. 119-126, 2004 Disponível em <https://www.scielo.br/j/pe/a/Q3wG9nR9xSg45sfrXYN5hYs/?lang=pt&format=pdf>
- CASTRO VC, Rissardo LK, Carreira L. Violence against the Brazilian elderlies: an analysis of hospitalizations. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(suppl 2):777-85. [Thematic Issue: Health of the Elderly] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0139>.
- FERNANDES e SOARES, 2012. O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil, Disponível em <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6DXDrLCthSrj5r9V7KHm5Nq/>.
- GURGEL, C.; JUSTEN, A. Estado de bem-estar social no Brasil: uma revisão ou a crise e o fim do “espírito de Dunquerque”. **Cad. EBAPE.BR**, v. 19, nº 3, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/6pbKwvgDChJrJgdB98yFkny/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 21/03/2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).
- MENDES, G. F.L. 2005 A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ape/a/9BQLWt5B3WVTvKtp3X8QcqJ> Acessado em 30/05/2023 as [19:30]
- MARCONNI, M de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: ATLAS, 2011.
- MARTINS, I. C. N. **A Música como instrumento de socialização: um estudo de caso sobre os benefícios da musicoterapia para a saúde e integração do idoso**. Brasília, 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19311/1/2017_%20IsraelCasasNovasMartins.pdf. Acesso e; 02 de maio de 2023.
- MARQUES, P, D **A importância da musicoterapia para o envelhecimento ativo**: Disponível em <https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2018/11/a-importancia-da-musicoterapia-para-o-envelhecimento-ativo.pdf>
- SANTOS, M. P. G. S. **O Estado e os problemas contemporâneos** / Maria Paula Gomes dos Santos. –3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC;

[Brasília] : CAPES : UAB, 2014.

SOUZA, C, M, M,. **A transposição de teorias sobre a institucionalização do welfare state para
ocaso dos países subdesenvolvidos:** Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2857/1/td_0695.pdf

ESCORSIM, Silvana Maria. **O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise.** Serviço Social & Sociedade [online]. 2021, n. 142.. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.258>>. Acessado 31 Maio 2023

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2009

WORLD Health Organization. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p.: il.